**Etruscos**

Os **etruscos** fundaram na península Itálica uma grande civilização, que teve sua época de esplendor no século VI a.C. Os reis etruscos conquistaram Roma e protagonizaram a última etapa da [monarquia romana](https://www.coladaweb.com/historia/realeza-romana).

**Os etruscos**

A partir de dados arqueológicos, é possível afirmar que a civilização etrusca já estava estabelecida no norte da península Itálica no ano 800 a.C.

Em meados do século VIII a.C, os etruscos, cuja origem é incerta, iniciaram uma série de conquistas que deram lugar a assentamentos urbanos desde o rio Tibre até o vale do rio Pó. Quando atingiram seu apogeu no século VI a.C, eles haviam chegado até Salerno, pelo sul.

A exemplo dos gregos, os etruscos fundaram cidades-Estado oligárquicas e administrativamente independentes, entre as quais se destacaram: Veios, Ceres, Tarquínia, Vulci, Vetulônia, Populônía ou Volterra, Arezzo ou Perúgia, no interior, e Cápua ao sul, na região da Campânia.

**A conquista de Roma**

Próximo a sua desembocadura, o rio Tibre forma curvas ao redor de sete colinas, que, no século VII a.C, eram ocupadas por sete povoados.

A situação dessas colinas era estratégica, uma vez que estavam localizadas no centro das rotas comerciais da península Itálica. Os etruscos conquistaram e transformaram as aldeias em uma autêntica e grande cidade: Roma.

**Os etruscos e o Mediterrâneo**

Os etruscos desenvolveram uma ampla rede de relações comerciais com povos vizinhos. Como suas terras eram riquíssimas em jazidas metalíferas, eles se tornaram grandes negociantes de ferro e de cobre, além de se destacarem na produção de artesanato em bronze, ouro e pedra.

O cenário comercial mais importante para o povo etrusco sempre foi o mar Mediterrâneo, onde disputavam o controle das rotas com gregos e cartagineses. A batalha de Alalia, em 535 a.C, foi uma de suas principais vitórias contra os gregos: aliados dos cartagineses, os etruscos em tese foram derrotados, mas os gregos perderam tantos barcos que precisaram se retirar definitivamente da Córsega.

**A organização política e social**

Desde o século VII a.C, os etruscos organizaram-se em cidades-Estado política e administrativamente independentes, embora se considerassem parte de uma realidade compartilhada por todas as cidades. Há referências sobre possíveis confederações comandadas por diferentes líderes e a existência de um rei comum em alguns períodos.

Na Etrúría havia magistrados que pertenciam à aristocracia, formada por poucas famílias, cujo status dependia de sua antigüidade.

As mulheres etruscas desempenharam um papel crucial nessa aristocracia. Elas participavam livremente da vida pública, organizando festas e desfrutando uma condição semelhante à dos homens.

**O mundo dos mortos**

Sarcófago de Cerveteri.

Os etruscos acreditavam na vida após a morte. Para eles, os deuses manifestavam suas vontades por meio de sinais da natureza, daí a importância das artes religiosa e funerária. Além disso, eles também gostavam de praticar a adivinhação.

Ao abandonar o corpo, a alma do morto habitaria eternamente em um sepulcro. Por isso, o artista devia recriar nas paredes dos túmulos cenas de uma vida alegre e familiar.

Os cemitérios etruscos eram verdadeiras cidades para os mortos, um reflexo de sua casa e de sua vida terrenas. O **sarcófago de Cerveteri** é uma das principais manifestações da escultura funerária etrusca. Feito em terracota no final do século VI a.C, representa um casal da aristocracia, recostado em um divã, participando de luxuoso banquete.

**Roma durante a Monarquia**

A primeira forma de governo de Roma foi a Monarquia. O rei era escolhido pelos representantes das famílias mais ricas da cidade (os patrícios) e exercia seu cargo até o fim de sua vida. Além disso, era o encarregado de dirigir os rituais religiosos, comandar o exército e fazer cumprir as leis.

O rei era auxiliado em suas funções pelo Senado, assembléia formada pelos chefes das principais famílias romanas.

Conta a lenda que Roma teve sete reis, dos quais os três últimos foram etruscos. Na época etrusca, a cidade se desenvolveu bastante e atraiu pessoas de posses, artesãos e artistas de regiões vizinhas, além de comerciantes e camponeses.

Em seu mandato, o rei Lúcio Tarquínio Prisco ordenou a construção de um fórum pavimentado, de um estádio público (Circo Máximo) e de um magnífico sistema de esgotos, a Cloaca Máxima, considerada uma das maiores obras urbanísticas da Antigüidade. Também foi obra dos etruscos a construção das muralhas da colina

Os etruscos utilizaram em suas obras novos elementos, como o arco e a abóbada. Eles planejavam o território em torno de duas avenidas perpendiculares, uma que ia de norte a sul e outra que ia de leste a oeste, sistema que foi incorporado nas fundações romanas futuras.

**O final da Monarquia**

Em 509 a.C, os etruscos foram expulsos de Roma. A lenda diz que Tarquínio, o Soberbo, último rei romano de origem etrusca, foi exilado após uma revolta da nobreza. Esse evento poria fim à Monarquia em Roma e daria lugar à República, marcando o declínio da civilização etrusca. A perda do Lácio e a ocupação da importante cidade etrusca de Veios tiveram conseqüências desastrosas. Pouco a pouco, os latinos foram incorporando esses territórios aos seus domínios.